

Querida Dirigente!

O novo ano já começou e chegou a hora de reiniciarmos os trabalhos com as Apóstolas Luzentes de Maria. Para isso, queremos apresentar o nosso novo material de apoio, que foi confeccionado com muito carinho durante a Semana de trabalhos da Jufem - 2006.

Esse novo livrinho foi direcionado para as meninas que entraram na fase da adolescência; por isso abordaremos assuntos que as conduzirão em seu futuro crescimento como Juventude.

Este livro contém 9 reuniões e cada uma delas vem acompanhada de dicas e sugestões para o melhor aproveitamento das mesmas. Por isso aconselhamos que você, como dirigente, leia as reuniões com antecedência para se inteirar dos temas e faça o possível para desenvolver as dinâmicas propostas.

Anexo ao livro segue o modelo do "passaporte" do qual surgirá toda a vida das reuniões do ano de 2006. Nele será marcado o Capital de Graças em preparação ao Jubileu de 2007. Ao final de cada encontro sugerimos que o propósito escolhido seja totalmente ligado ao conteúdo de cada reunião. Sugerimos, de acordo com o modelo do passaporte, que em cada reunião que a apóstola participar, seja carimbado (ou marcado com um adesivo etc.) na parte da frente da folha que corresponde ao tema, como se fosse um "visto", a caminho do Jubileu. No final do ano a apóstola que tiver mais "vistos" poderá receber um prêmio a sua escolha.

Também sugerimos que você motive a expectativa nas suas apóstolas dando lembretes sobre o tema da próxima reunião. Você poderá perceber que os títulos chamam bastante a atenção.

Aconselhamos que antes de iniciar os trabalhos com o livro seja feita uma reunião de apresentação do material para os pais. Desta forma eles poderão dar sugestões e tirar dúvidas, pois ao elaborarmos o material, percebemos que a presença dos pais na adolescência tem um significado especial e, nós, nas reuniões, incentivaremos nossas adolescentes a sempre procurarem seus pais como seus melhores amigos. Assim vimos a necessidade dessa reunião com os pais, pois eles precisam se preparar para isso também.

Querida Dirigente desejamos que o trabalho de 2006 seja muito fecundo e que nossa RTA abençoe-nos nessa nova etapa!

Prepare suas apóstolas, pois elas são o presente que você levará para o jubileu! Prepare-se, a viagem vai começar!
Nos cum prole pia! Benedicat Virgo Maria!

Sua: Equipe da Semana de Trabalho 2006:

Ana Clara – Jacarezinho/ PR
Bruna – Poços/ MG
Cássia – Londrina/ PR
Luciene – Niterói/ RJ
Márcia – Jacarezinho/ PR
Raquel – São Sebastião do Paraíso/ MG
Sarah – Jaraguá/ SP
Tatiane – Jaraguá/ SP
Thaísa – Curitiba/ PR



Participação especial das Candidatas ao Postulado:

Camila – Poços/ MG
Credileide – São Bernardo do Campo/ SP
Eliza/ São Sebastião do Paraíso/ MG
Jeane – Rio de Janeiro/ RJ
Sumaya – Iporã/ PR



1º tema: “**Senhoras passageiras, apertem os cintos:
a viagem vai começar!**”

Objetivo: Conscientizar as apóstolas da importância de uma preparação para o jubileu de 80 anos de fundação, estabelecendo um paralelo com a época da fundação e os dias atuais.

Motivação:	Linha do Tempo
1914	Fundação de Schoenstatt
1927	Fundação das Apóstolas (Palestra do Pai e Fundador)
1947	Palestra do Pai e Fundador sobre a Pequena Maria Luzente (estima-se que essas alunas reunidas formaram o primeiro grupo de Apóstolas).
1977	Jubileu de ouro da fundação das Apóstolas
1997	Jubileu de 70 anos da fundação das Apóstolas
2000	Coroação da Rainha Luzente
2006	Preparação para o jubileu de 80 anos das Apóstolas.

Desenvolvimento:

A linha do tempo tem como objetivo fazer com que as apóstolas recordem sua fundação, despertando-as para a importância de um jubileu. Usando a linha do tempo, explicar as datas desta forma:

1914 - no dia 18/10/1914, como sabemos, foi a fundação de Schoenstatt, no Santuário Original.

1927 - aconteceu o 1º encontro de apóstolas de Maria no dia 06/08/1927 em Schoenstatt na Alemanha, onde estiveram presentes 108 meninas de diferentes lugares, que economizaram muito para irem a Schoenstatt (assim como fazemos para irmos aos nossos encontros).

Naquele mesmo dia o Pe. José Kentenich deu uma palestra e apresentou as 3 características de uma apóstola:

1º ser Apóstola de Maria significa ter um lar

2º ser Apóstola de Maria significa tornar-se semelhante à MTA

3º ser Apóstola de Maria significa que em todos os lugares devem perceber que nós somos apóstolas de Maria¹.

¹ No livro de reuniões para as Apóstolas de 2005, na reunião de maio, pág.11, você encontra a palestra do Pe. José Kentenich.

1947 - nesse ano surgiu o 1º grupo brasileiro de apóstolas. O Pai e Fundador durante suas 10 visitas ao Brasil, presenteou-nos o ideal “Tabor”. Por isso temos a característica especial de sermos *Luzentes*. A expressão ‘Luzentes’, provavelmente, foi inspirada em sua palestra, feita nesta ocasião para a Juventude e para as alunas do Colégio Mãe de Deus com o tema: “Pequena Maria Luzente².”

1977 - esse ano ficou marcado na história das Apóstolas por celebrarem 50 anos de sua fundação.

1997 - nesse ano foi realizado um grande congresso em Atibaia para comemorar a festa dos 70 anos das Apóstolas. Neste congresso participaram cerca de 200 meninas com idade entre 11 e 15 anos, de vários lugares.

2000 - as Apóstolas Luzentes de Maria presentearam a Mãe de Deus coroando-a como Rainha Luzente no ano em que se completavam 2000 anos do nascimento de Cristo.

2006 - preparação do jubileu de 80 anos das Apóstolas.

Instruções:

A dirigente traz uma mala de viagem contendo os passaportes e cartazes com exemplos de propósitos que as apóstolas farão em preparação ao jubileu. (arrumar a cama, rezar a consagração, não faltar às reuniões...)

Desenvolvimento da Dinâmica:

Agora que nós penetramos no passado, vamos percorrer a linha do presente e ver que somos chamadas a continuar a missão dada pelo Pai e Fundador às primeiras Apóstolas. Fazendo as contas, nós percebemos que estamos nos aproximando de mais uma grande comemoração: o jubileu de 80 anos que será celebrado no próximo ano.

A palavra ‘jubileu’ expressa JÚBILO, alegria... Por que alegria? Porque desde 1927 a Mãe de Deus sempre chamou muitas apóstolas para formarem esse globo de luz que somos nós, hoje. A viagem que faremos durante este ano nos levará a um crescimento interior, já que a adolescência chegou e com ela a vontade de ser Jufem aumenta, mas a MTA ainda tem grandes planos para nós como apóstolas. Um deles é fazer parte desta importante celebração de 80 anos.

Enquanto aguardamos a chegada do Jubileu, a nossa Rainha Luzente quer preparar-nos para florescermos no canteiro de lírios da Jufem.

Para continuarmos essa viagem, precisamos preparar a bagagem para presentear a MTA nesse próximo jubileu.

² Palestra do Pe. José Kentenich para a Jufem, em Londrina, no dia 20/04/1947.

Nota para a dirigente:

Neste momento a dirigente entrega o passaporte (modelo anexo neste livro) e explica às meninas que o passaporte representa o Capital de Graças, que faz parte da “bagagem” na preparação do jubileu de 2007.

Escolha do propósito do mês: está na hora de preencher o passaporte com o primeiro propósito.

Oração:

Querida Rainha Luzente, em Schoenstatt, nos confiaste uma grande e bela missão: ser Apóstola Luzente de Maria. Como instrumentos pequeninos, nos colocamos a tua disposição. Temos muita disposição para anunciar ao mundo tua presença. Contigo queremos ser luz! Neste ano de preparação para o jubileu, pedimos teu olhar materno para que consigamos cumprir nossos propósitos e nos tornemos um presente, onde quer que estejamos pelo nosso agir e pelo nosso ser.

2º tema: “Missa, de novo ?!”

Objetivo: Mostrar o valor, despertar o interesse e a participação das apóstolas na Santa Missa. Só amamos aquilo que conhecemos.

Material:

- Pequenos cartões
- Canetinhas
- Folhetos de Missa

Dinâmica inicial: Preparar cartões pequenos, e neles escrever cada parte da Missa:

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------|
| ☆ Comentário da Celebração | ☆ Oração dos fiéis |
| ☆ Canto de entrada | ☆ Apresentação das oferendas |
| ☆ Sinal da cruz | ☆ Oração sobre as oferendas |
| ☆ Ato penitencial | ☆ Oração Eucarística |
| ☆ Glória | ☆ Pai Nosso |
| ☆ 1ª Leitura | ☆ Saudação da paz |
| ☆ Salmo responsorial | ☆ Fração do Pão |
| ☆ 2ª Leitura | ☆ Cordeiro de Deus |
| ☆ Canto de aclamação ao Evangelho | ☆ Felizes os convidados... |
| ☆ Evangelho | ☆ Comunhão |
| ☆ Homilia | ☆ Ação de Graças |
| ☆ Profissão de fé | ☆ Oração após a comunhão |
| | ☆ Bênção final |

A dirigente distribui os cartões entre as Apóstolas e pede que elas coloquem em seqüência sobre a mesa, ou no chão, conforme segue a Missa. Em seguida dá início à reunião, explicando cada parte da Missa e, ao mesmo tempo, vai conferindo com as Apóstolas a ordem dos cartões. Caso esteja algum cartão no lugar errado, a dirigente pede que uma delas arrume conforme segue a explicação.

Desenvolvimento: O desenvolvimento desse tema se dará em 2 etapas. Pode ser aplicado em 2 reuniões.

1ª PARTE:

Desenvolvimento da Santa Missa.

O que é a Santa Missa? *(Deixar que as apóstolas respondam).*

A Missa é a renovação do sacrifício de Cristo na cruz. É o ato mais importante do qual podemos participar. A Eucaristia é um pedido de Cristo, feito durante a celebração da Última Ceia: “Fazei isto em minha memória”.

Para nós, memória é recordar coisas, recordar um acontecimento do passado; trazer ao presente fatos que ocorreram há anos... Memória pode ser o grande depósito de recordações de nosso computador. Os museus, com suas muitas e velhas recordações, são a memória da história de um povo. Um aniversário é a memória de uma data que aconteceu no passado...

Memorial, no que diz respeito à Eucaristia, é muito mais do que uma mera recordação. Significa atualização de um fato, torná-lo presente, tornar presente Jesus – vivo! , não só recordá-lo.

São 4 os principais fins da Santa Missa:

- Dar culto de adoração ao Pai;
- Agradecer os benefícios recebidos;
- Pedir-lhe perdão dos pecados cometidos;
- Implorar seus dons, graças e benefícios;

Para tornar presentes tais fins principais, a Santa Missa é separada em partes.

***RITOS INICIAIS:** são ritos preparatórios para a liturgia da palavra.

- *Comentário da celebração* – o comentarista transmite a todos os participantes a mensagem específica do domingo, levando-os a experimentar os sentimentos do próprio Cristo, ao longo de sua caminhada entre os homens.

- *Canto de entrada* – na procissão de entrada do Celebrante e ministros, entoa-se um canto no sentido de promover a união da assembléia e introduzi-la no mistério do tempo litúrgico ou da festa.

- *Sinal da cruz* – a assembléia não se reúne em nome próprio, mas em nome da Santíssima Trindade: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. É o sinal de que pertencemos a Cristo, o seu selo sobre nós.

- *Ato penitencial* – é um convite para que cada uma olhe para dentro de si, com a finalidade de recordarmos as faltas e pecados que cometemos. Para celebrar a Eucaristia é preciso que o nosso coração esteja limpo e unido a Deus.

- *Glória* – “Glória a Deus...” com este hino rendemos louvor e gratidão a Deus por nos ter dado o perdão de nossas faltas e nos ter acolhido como filhas prediletas de seu coração de Pai, cheio de bondade e amor.

***LITURGIA DA PALAVRA:** na liturgia da palavra, Deus nos fala pelas leituras do Antigo e do Novo Testamento. Ele nos fala também pela voz do sacerdote celebrante. É de fundamental importância ouvirmos a palavra de Deus com total atenção, respeito e fé.

- *Primeira leitura* – as passagens bíblicas geralmente são retiradas do Antigo Testamento, porque apesar dele não ser muito atraente, precisamos conhecê-lo para entender a história da nossa salvação.

- *Salmo responsorial* – é sempre uma resposta ao que é exposto na primeira leitura, servindo como meditação sobre a leitura.

- *Segunda leitura* – esta leitura é incluída às missas dominicais ou festivas. Geralmente são retiradas da Carta dos Apóstolos, que são orientações práticas para a vida das comunidades.

- *Canto de aclamação ao Evangelho* – toda a assembléia fica em pé, na expectativa de louvar as palavras do Senhor.

- *Proclamação do Evangelho* – é como se Jesus em pessoa, se colocasse diante de nós, para falar daquilo que mais nos interessa. É Ele quem nos fala!

- *Homilia* – na homilia, o Sacerdote atualiza o que foi dito há 2000 anos, diz o que Deus está querendo hoje com a mensagem proclamada àquela comunidade ali presente.

- *Profissão de fé* – tem por objetivo levar o povo a dar seu consentimento e resposta à palavra de Deus, ouvida nas leituras e homilia.

- *Oração dos fiéis* – nela o povo suplica por todos os homens e reza pelas necessidades da Igreja, pelos poderes públicos, pela salvação de todo o mundo, pelos que sofrem qualquer necessidade e pela comunidade.

***LITURGIA EUCARÍSTICA:** na Oração Eucarística da Santa Missa, Jesus continua a fazer o mesmo que fez na Última Ceia. Ele age na pessoa do Sacerdote celebrante e Ele próprio consagra a nossa oferenda e nos leva consigo até Deus.

- *Apresentação das oferendas* (facultativo) – as principais ofertas são o Pão e o Vinho que simbolizam o trabalho do homem ofertado a Deus, que se transformarão no Pão da vida, a Eucaristia. Neste momento podemos ofertar também nossos sacrifícios, capital de graças e bens materiais.

- *Oração das oferendas* – a finalidade desta oração é colocar nas mãos de Deus os dons que trouxemos para o seu sacrifício.

- *Oração Eucarística* – inicia-se com a proclamação do “Santo”, repetido três vezes para expressar o máximo de sua santidade. Em seguida, invoca-se o Espírito Santo para operar o milagre da transubstanciação³. O sacerdote pronuncia as palavras de Consagração e, em seguida, uma oração pela Igreja do mundo todo, pelo Papa e pelos bispos, pelos falecidos, por nós e pelos santos. O Sacerdote conclui a oração rezando : “Por Cristo, com Cristo...”

***RITOS DA COMUNHÃO** – sendo a celebração eucarística a ceia pascal, contém que seu Corpo e Sangue sejam recebidos como alimento espiritual.

³ Mudança de toda a substância do pão e do vinho no Corpo e no Sangue de Cristo – Ver Catecismo da Igreja Católica 1376

- *Pai Nosso* – é o início da preparação para a comunhão, oração que o próprio Cristo nos ensinou.

- *Saudação da paz* – momento em que os fiéis imploram a paz e a unidade para toda a Igreja.

- *Fração do Pão* – esse gesto nos lembra que Jesus partiu o pão e o deu a seus discípulos na Última Ceia.

- *Cordeiro de Deus* – embora no Ato Penitencial todos já tenham sido purificados, ao aproximar-se o momento da comunhão, os fiéis se sentem indignos de receber o Corpo de Cristo, e pedem perdão mais uma vez.

- *“Felizes os convidados”* – são palavras que nos convidam à comunhão, para recebermos o Cristo, com alegria.

- *Comunhão* – é o momento culminante da celebração, em que recebemos o Pão Vivo, Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Deus que nos ama infinitamente.

- *Ação de Graças* – após termos recebido o próprio Cristo, nos recolhemos em silêncio para adorá-lo e conversar intimamente com Ele.

- *Oração após a comunhão* – é o momento em que todos agradecemos por tão grande graça, e pedimos a Jesus que permaneça conosco.

- *Bênção e despedida* – o celebrante nos dá a bênção final, e envia-nos para a missão de anunciar Cristo com nossa vida.

GESTOS DA LITURGIA

- *Em pé*: atitude que indica dignidade (só o homem fica em pé, o animal rasteja) e é a posição do Cristo ressuscitado.
- *Sentado*: atitude de recolhimento, para melhor escutar a palavra de Deus e meditá-la.
- *De joelhos*: atitude de adoração e súplica; humildade e pequenez diante de Deus.

Atividade:

A dirigente deverá providenciar alguns folhetos de Missa e dividir o grupo em três subgrupos. Cada uma receberá uma tarefa. Deverão escrever no próprio folheto, os momentos dos seguintes gestos litúrgicos.

- 1- todos os momentos em que ficamos em pé durante a Santa Missa.
- 2- todos os momentos em que permanecemos sentados durante a Missa.
- 3- todos os momentos em que ficamos de joelhos durante a mesma.

Quando os 3 grupos estiverem prontos, cada uma escolhe uma representante para apresentar a todas o resultado de sua tarefa.

Você sabia ????????

Que as cores das vestes do Padre têm um significado especial?

Branco: dias de festas. Ex: Natal, festas de Nossa Senhora, 1ª Comunhão, Páscoa.

Verde: Tempo comum.

Roxo: Tempos de penitência, de sacrifícios. Ex: Quaresma, Advento e finados.

Vermelho: Festas do Espírito Santo. Ex: Pentecostes, Crisma. Celebração dos Santos Mártires, que derramaram seu sangue por Cristo. Ex: São Pedro, São Paulo.

Propósito: Fazer bastante silêncio e prestar mais atenção durante a celebração da Santa Missa.

Oração final: sugerimos que a dirigente aproveite o folheto da Missa e todas rezem juntas o salmo responsorial.

2ª PARTE: (pode ser feito como 2ª reunião sobre o tema Missa)

Qual deve ser o comportamento de uma Pequena Maria durante a celebração Eucarística? Escolhemos 3 tópicos principais, que devemos tratar com nossas apóstolas.

Dinâmica: A dirigente deverá espalhar revistas pela sala, e deixar que as meninas vistam os bonecos em diversas ocasiões (clube, festa, colégio...). Após elas terem vestido os bonecos, lançar perguntas como:
- Para cada ambiente que vamos freqüentar, existe uma roupa adequada. Qual será a roupa adequada para ir à Missa?
- Quando vou à Missa, procuro me vestir com nobreza? Ou coloco a primeira roupa que vejo na frente?

***POSTURA**

A Santa Missa não é o momento de iniciar uma nova amizade conversando com a pessoa do lado, nem com as amigas e muito menos ficar olhando para trás para ver se o “tal menino” chegou.

A Missa é o nosso momento com Deus, o único momento da semana que nos dedicamos inteiramente a Ele.

***VESTIMENTA**

Com que roupa vou à Missa? *(Deixar que as apóstolas falem)*.

Devemos sempre nos perguntar como a Mãe de Deus se vestiria se estivesse no meu lugar. Será que ela usaria chinelos, calças rasgadas, somente porque é moda? Será que ela não usaria uma roupa adequada para o seu corpo que é templo do Espírito Santo?

O traje não é um simples acessório, mas sim, algo que expressa nosso estilo e missão. Devemos nos vestir bem, pois devemos ser belas como Maria, mas com uma beleza e uma elegância cristã e não com uma moda escandalosa.

LEMBRETE:

Lembrar as apóstolas que elas têm o lenço, a camiseta, a medalha que podem ser usados na Santa Missa.

***JEJUM**

Pensemos no corpo como uma casa. Quando vamos receber uma visita, preparamos todo o ambiente. Assim deve ser também quando vamos receber o Cristo Eucarístico.

Preparamos todo o corpo com uma hora de jejum, por isso não devemos mascar chicletes, chupar balas etc. antes da Missa.

Conclusão da reunião:

Neste ano da Eucaristia, somos chamadas a participar da Santa Missa com mais frequência e viver seu valor. Aumentar a nossa fé no Pão da Vida, crescer na fé com a Eucaristia.

Aqui tivemos a oportunidade de aprofundar em nós o significado de cada parte da Missa, para assim poder vivê-la, e participar dela, sempre como uma Pequena Maria.

Propósito: selecionar a roupa que usará na Santa Missa. Usar a camiseta, lencinho ou a medalha, que me identifica como Apóstola Luzente de Maria.

Oração:

Querido Jesus, desejo me comprometer contigo. Quero deixar me levar por teu imenso amor, porque sem ele não sei viver em plenitude e profundidade. Torna o meu amor sempre mais generoso e prestativo. Seja o Senhor, o meu projeto de vida, que eu seja um exemplo de vida autenticamente cristã. Forma em mim, cada vez mais o teu amor. Amém.

3º tema: “O desejo de ser e o medo de não ser!”

Objetivos:

- Esclarecer os conflitos e complexos da pré-adolescência.
- Refletir sobre o amor de Deus como uma resposta para todas as etapas de nossa vida.

Desenvolvimento:

Dirigente: nesta reunião iniciamos com uma discussão em forma de dinâmica. Recorte a folha seguinte com os conceitos da Adolescência. Recorte cada conceito, dobre e espalhe numa mesa ou como desejar. Coloque o subtítulo **Estou crescendo** no centro. Peça para cada uma abrir e ler as definições; procure descontrair este momento e pergunte se tudo isto é verdade. Abaixo segue uma cópia das frases.

Subtítulo: Estou crescendo

- ✂ Forte desejo de independência dos pais, professores, dirigentes, catequista...
- ✂ Aversão a tudo que se refere à tradição. Preferência por histórias de casais apaixonados que encontram dificuldade para a realização do seu amor.
- ✂ Quero contar para alguém tudo o que sinto, mas quando aparece a oportunidade, não tenho coragem.
- ✂ Após contar os meus segredos para alguém, vejo que não era realmente o que estava sentindo.
- ✂ A palavra adolescência vem do latim “adolescere”, que tem como significado, crescer.
- ✂ Aparece a vontade de realçar as formas femininas do corpo e, principalmente o rosto, por isso posso passar horas diante do espelho.
- ✂ Gosta de estar em grupo, tem medo de estar sozinha.
- ✂ Preocupa-se com o problema do nordeste, da Ásia, da Índia etc., mas foge ao ter que falar de si mesma com sua mãe ou responsáveis.
- ✂ Preferência pelas marcas que todo mundo usa.

Desenvolvimento

A fé prática na Divina Providência.

Dirigente: lembrar ou explicar o que é Divina Providência.

É vontade de Deus que também sejamos adolescentes. Ele nos ama e nos acompanha nesta fase de transição. Este período nos traz profundas modificações no crescimento físico, intelectual e no temperamento. Buscamos em todos os aspectos a auto-afirmação. O que é isto? É assumir o que realmente somos, o nosso modo de pensar, de agir, as capacidades etc. Nós ainda não temos tudo isto definido, mas é agora, nesta fase, que começa a se definir, ou melhor, dependemos das nossas escolhas de agora, para sermos boas pessoas no futuro, personalidades firmes.

É normal que, em certos momentos, nós busquemos ajuda com muitas perguntas. A tendência é de perguntar tudo para as nossas amigas e aqui precisamos ter cuidado. É importante que escolhamos os lugares certos, principalmente conversando com as nossas mães. É melhor evitar ficar perguntando para todas as amigas.

Agora vamos tentar responder a todas as questões iniciais desta reunião.

Dirigente: tente unir os assuntos do início.

Aversão à tradição: geralmente não gostamos mais de festas da família, de sair na companhia dos pais, de pedir a sua bênção e de vestir as roupas que lhes agrada. Isto acontece porque nesta fase queremos provar que estamos crescendo. Muitas vezes, no entanto, isso se dá de forma rebelde e contraditória, nos opomos aos costumes familiares; os costumes da TV ou dos colegas das escolas e de outros lugares parecem ser os mais interessantes. Aquilo do que nossos amigos gostam realmente é “legal”, mas nem por isso os costumes da família se tornam caretas.

Como boas meninas e ainda princesas da Mãe de Deus, podemos nos esforçar em não nos tornarmos antipáticas com nosso familiares, mas tentar ficar calmas e conversar, mesmo que não estejamos animadas em fazer estas coisas da família. Brigar é pior. O nosso organismo fica um pouco mais sensível nesta fase, ficamos mais irritadas, por isso, não temos total culpa. Mas devemos nos esforçar em vencer esta sensibilidade. Se cada uma procurar não responder mal em todos os momentos, tentar rezar mais, provavelmente vamos ficar mais tranquilas e seremos boas pré-adolescentes, a exemplo de uma pequena Maria, e Ela, como nossa Rainha, irá nos ajudar.

Preferência por marcas da moda: Como pré - adolescentes, a nossa tendência é ficar em grupo. O “andar na moda” também é uma consequência disso, pois queremos ser como todo mundo. O problema é que nos tornamos escravos da moda, e os produtores da moda realmente

desejam e trabalham para isto. Portanto, devemos começar a lutar conosco mesmas desde a adolescência, mesmo que sintamos tanta vontade de nos vestir como a maioria das colegas. Como princesas da Mãe de Deus, devemos saber que o nosso valor está dentro de cada pessoa e não na sua aparência. É muito mais importante o valor da sinceridade, da verdade e da pureza.

Outra realidade é que nossos pais não poderão comprar tudo o que a mídia oferece, principalmente as roupas de marca. Temos que nos conscientizar de que o melhor e o maior que eles nos dão é o amor e a nossa educação. Ainda bem que, como apóstolas, nós conhecemos o Capital de graças, e quando tivermos muita vontade de termos alguma coisa, nós podemos renunciar e oferecer. Propaganda do Santuário:

Venha oferecer a sua contribuição ao Capital de Graças, serão diversas as situações e ocasiões, não perca oportunidade! Quais exemplos nós poderíamos?

Realçar as formas do corpo: Na adolescência geralmente se desperta o desejo ser mais bonita e chamar a atenção dos meninos. Uma das formas de fazer isto é através do corpo. Assim fazem a maioria das meninas, mas será que nós somos como todas? Nós não estamos crescendo como apóstolas? Então as nossas atitudes não poderão ser como a de todo mundo, precisamos tomar cuidado com o nosso vestir. Quanto mais nobres formos mais respeito teremos na amizade com os meninos. É mais importante ser amiga deles por nosso ser do que simplesmente por nossos trajes.

As questões seguintes se referem à amizade e à necessidade de companheirismo que aparece nesta idade:

“Preocupa-se com o problema do nordeste, da Ásia, da Índia etc., mas foge ao ter que falar de si mesma com sua mãe ou responsáveis. / Preferência por histórias de casais apaixonados que encontram dificuldade para a realização do seu amor. / Quero contar para alguém tudo o que sinto, mas quando aparece a oportunidade, não tenho coragem. / Após contar os meus segredos para alguém, vejo que não era realmente o que estava sentindo”.

Estes pontos serão tratados nas outras reuniões quando falarmos de carências e de amizade (não percam!!!). Mas vamos ouvir uma introdução.

Nós estamos buscando assegurar o que seremos no futuro. Em certos momentos, queremos estar em grupos, com outros, falar dos nossos sen-

timentos, mas somente com as nossas melhores amigas. Tudo isto são experiências que estão servindo para nós analisarmos o que nos satisfaz, ou seja, os nossos gostos, as nossas escolhas e enfim, tudo o que dará certo para mim. São as buscas da formação da minha personalidade, interiormente e exteriormente.

Conclusão: Que tal aproveitarmos tudo o que vamos estudar nestas reuniões para aprendermos a escolher as companhias, selecionar nosso gostos e desejos, buscar o que é melhor para nós? Se quisermos ser católicas felizes, apóstolas e adolescentes felizes, futuramente Jufen's felizes: tudo dependerá das nossas opções. Vamos perder esta oportunidade de sermos plenamente felizes? Deus é Pai, Deus é bom e bom é tudo o que ele faz (Ir. M. Emilie). Rainha Luzente: tu és a melhor escolha!

Propósito: Quando você sentir algum sentimento negativo de inferioridade, de inveja ou ciúme, de irritação ou quando tiver que renunciar a algo que queria, escreva uma cartinha para a Mãe de Deus. Para ela, você pode escrever tudo. Guarde bem e na primeira oportunidade ofereça no Santuário como contribuição ao Capital de Graças. No dia 18 será queimado na pira de José Engling, nosso herói de Schoenstatt.

4º tema: **“Ficar e beijar... eis a questão!”**

Objetivo: mostrar às Apóstolas que somos ‘para sempre’ filhas de Rei, pela graça do Batismo e que não devemos descartar esta graça pela onda do “ficar”.

Proposta de Dinâmica: Assistir com as meninas o filme “Para sempre Cinderela”.

Desenvolvimento: Do filme para nossa vida real.

Estamos crescendo e começamos a perceber muitas transformações a partir de nós mesmas.

Talvez não nos agrade mais sermos chamadas de Apóstolas. “Isso é para as pequenas”, pensamos. Mas devemos nos lembrar que os primeiros que receberam este nome eram muito mais velhos e maduros do que nós (os apóstolos de Cristo). Agora, só porque estamos nos tornando ‘moças’ deixaremos de ser Apóstolas? Permanecemos ‘Filhas de Rei’, “princesas da Rainha”. Pelo Batismo nos tornamos filhas de Rei e o somos sempre, até mesmo quando atingirmos a vida adulta. Lembremos do filme ‘para sempre Cinderela’. A pequena princesa é obrigada a tornar-se, após a morte do pai, uma empregada. Ela terminou sua infância assim e como jovem continua servindo sua madrasta e as filhas, como uma das empregadas da família. Nem por isso, a pequena princesa esqueceu seu nome, de onde vinha e muito menos esqueceu de em tudo agir com nobreza. Seu falar, seu andar, em tudo sua atitude era de princesa, ela sabia muito bem quem era, de onde vinha e a quem pertencia. O que isso tem a ver comigo? Também estou crescendo e isso é positivo, mas não queremos esquecer que somos a Filha de um grande Rei, o Pai do céu. Independente se temos 12, 13 ou 15 anos, nossa atitude, como a da Cinderela, permanece de uma princesa.

Despertar para o “tu”

No início comentamos que observamos as transformações e elas começam por nós mesmas. Nosso corpo está mudando, está se transformando. É o botão do lírio que se prepara para abrir e exibir sua beleza.

Nossa roda familiar e de amigos, já não preenchem nosso centro de interesses, começamos a nos despertar para o “tu”, isto é, para o sexo oposto.

A sociedade pode ser comparada com o mar. Por hora a maré está alta e quando menos esperamos, ela se encontrará baixa.

Em que nível está à maré, hoje? A onda é ficar com todo mundo. Será que combina com uma princesa ficar com todo mundo?

Vivemos na época do descartável: os produtos, e até os homens estão na linha do descartável.

O “ficar” não implica compromisso. É apenas um satisfazer o instinto. Mas, nós não somos um simples animal movidos pelo instinto! Temos a razão e somos elevados à graça de sermos filhas de Deus, pelo Batismo. O animal irracional faz assim: o macho procura a fêmea e vice-versa, para satisfazer o instinto e nada mais. Como seres humanos, somos chamados a viver a nobreza da ‘Filha de Rei’ que somos pelo Batismo. Deus nos criou à sua imagem e semelhança. Isto significa que somos seres que nasceram do amor e para o amor, pois Deus é Amor.

Somos criadas à imagem e semelhança de Deus, portanto, somos pessoas que vivem em comunidade, se relacionam com outras, pois o próprio Deus vive em comunidade: Pai, Filho e Espírito Santo. Por isso, podemos entender porque temos tanta saudade de nos relacionar com um “tu”, de estar com alguém, de amar. E para melhor representar sua imagem, Deus criou duas pessoas, criou-nos homem e mulher. Um não está acima do outro e não é melhor do que o outro. Ambos se complementam e se enriquecem.

Esse complementar-se acontece no namoro e mais tarde no matrimônio. *“Nossa, que papo sério!”*, você deve estar pensando. *“Apenas estou começando minha vida e nós já falamos em casamento?”* Devemos falar sobre isso porque a procura de um “tu” tem esta finalidade, determinada por Deus. Se sabemos que é cedo demais para falar em casamento, que é uma coisa boa, não o é para ficar? Temos ideais em nossa vida, aspiramos às estrelas e para alcançá-las temos uma longa caminhada que começa agora em nossa adolescência.

O que fazemos hoje pode não ter conseqüências imediatas, mas um dia vamos colher o que plantamos. Nós queremos lançar as sementes para podermos ter uma florescente colheita nos anos vindouros.

Enquanto o namoro é tempo de escolha, tempo de encontros, tempo de conhecimento e educação mútua, tempo de amor, o “ficar” traz um prazer momentâneo, empobrece nosso ser, torna-nos vazias e deixa-nos uma insatisfação interior, pois ao mesmo tempo que estou com muitos, estou sozinha e não tenho valor aos olhos daqueles que me “usam” como descartável.

Você não é descartável! Não deixe que tratem você como “latinha de refri”, que enquanto está na mão é ótima, mata a sede, mas depois, se joga fora. Valorize-se!

Muitos adolescentes e jovens não vêem problema se encontrarem o ficante da balada com outra pessoa no dia seguinte. E ficar várias vezes com a mesma pessoa não significa que existe um compromisso entre eles. Isso não é legal, pois temos necessidade de um lar, um ninho, de uma segurança. Nosso primeiro ninho é o seio materno, depois nossa casa e famili-

ares tornam-se nosso segundo ninho. A imagem de ninho é a representação do lar. Crescemos, portanto, temos saudade de um terceiro ninho. Esse é o “tu” (o tu se refere a uma pessoa do outro sexo), que não conseguirei alcançar nesta satisfação momentânea do “ficar”.

Outro ponto que entra em questão é o beijo. Ficar com dois, três ou até mais, na mesma noite, e trocar beijos e beijos com todos eles.

O beijo é expressão de carinho, de amor, sinal de doação de si mesmo. Um beijo fraterno, de irmãos, sinal de respeito e consideração, carinho. O beijo também pode ser símbolo de traição. O sinal da traição de Judas foi o beijo em Jesus. O beijo expressa que se quer bem a outra pessoa e é reservado a ela, pois como já vimos, nos doamos, manifestamos o que sentimos através do beijo. E como o namoro, o beijo também tem perdido seu verdadeiro sentido.

Pare e reflita no que você anda cantando por aí!

Já sei namorar
Já sei beijar ...
Agora, só me resta sonhar
Já sei onde ir
Já sei onde ficar
Agora, só me falta sair

Não tenho paciência pra televisão
Eu não sou audiência para a solidão

Eu sou de ninguém
Eu sou de todo mundo
E todo mundo me quer bem
Eu sou de ninguém
Eu sou de todo mundo
E todo mundo é meu também

Já sei namorar
Já sei chutar a bola
Agora, só me falta ganhar
Não tenho juízo
Se você quer a vida em jogo
Eu quero é ser feliz
Refrão

Tô te querendo como ninguém
Tô te querendo como Deus quiser
Tô te querendo como eu te quero
Tô te querendo como se quer

Os tribalistas

Vamos pensar um pouco: será que eu, como Apóstola, posso dizer que “sou de todo mundo” e “todo mundo é meu também”? Será que “ser feliz” é curtir o prazer momentâneo?

Muitas mulheres e jovens lamentam o seu passado com a expressão: “por que não me avisaste antes?” Por isso nós estamos apresentando uma virtude que cresce no deserto: **a pureza**. Por que no deserto? Porque são pouquíssimas as jovens que a escolhem, ou mesmo os jovens, mas sabemos que as flores mais raras, são as mais valiosas.

“A pureza é uma virtude que, afastando o espírito da perturbação das paixões carnis, o torna claro, límpido e sensível às coisas espirituais⁴.”

A prática e conquista desta virtude protege nosso corpo e nossa alma, protege-nos de pecar contra o sexto mandamento: “Não pecar contra a castidade”. De mãos dadas com a pureza, vem o pudor.

“A pureza exige o pudor. Este é uma parte integrante da esperança. O pudor preserva a intimidade da pessoa. Consiste na recusa de mostrar aquilo que deve ficar escondido. Está ordenado castidade, exprimindo sua delicadeza. Orienta os olhares e os gestos em conformidade com a dignidade das pessoas e de sua união⁵.”

Na nossa idade começam a aparecer as famosas “festinhas” e também é nesta hora que os nossos pais fazem as primeiras experiências de confiança em nós. Com certeza, em algumas destas festas eles não nos deixarão ir e nós, por vezes, não compreenderemos isto, mas devemos confiar que tudo é para o nosso bem.

Vamos falar das festas! Como nós, Princesas da Mãe de Deus poderemos agir neste ambiente cheio de novidades?

Em primeiro lugar devemos saber que as atitudes de nossa idade poderão dar o rumo de toda a nossa juventude. Vamos analisar certos pontos:

- *Companhias*: com quem iremos nas festas? Este ponto certamente será analisado por nossos pais; com quem estaremos lá dentro, dependerá de nós. É bom sermos simpáticas com todos, mas não precisamos fazer tudo o que os outros fazem.
- *Relacionamento com os meninos*: é bom termos amizade com eles e, quanto mais nobres, respeitadas e legais formos, também eles serão conosco. As que gostam de “aparecer” perdem o respeito deles.
- *Se chegar a proposta de ficar*: as propostas poderão aparecer. E a resposta? É bom vocês saberem como a Jufem faz. Como as após-

⁴ Dicionário de termos da fé – pág. 637

⁵ Catecismo da Igreja Católica – parágrafo nº 2521

tolas, a Jufem possui alguns pontinhos. Enquanto as apóstolas possuem 3 a Jufem possui 10 pontinhos. O 1º pontinho é o 'não ficar'. Por princípio um Lírio do Pai, a Jufem, não fica. Elas procuram conhecer o menino, conversar com ele. Sempre prestando atenção para não atropelar as fases naturais de um relacionamento. Primeiro a paquera, é importante cultivar a troca de olhares, um sorriso, o coração disparado quando o vê... E não deixar se levar imediatamente por beijos e abraços.

- *E o 1º beijo?* Quanto a ele, uma Apóstola de Maria não precisa ficar preocupada. O conselho é atrasar o quanto possível, *“quanto mais tempo “cozinhandor” melhor...”* diz o ditado. O beijo, se for dado de qualquer maneira e com todo mundo, perde seu valor. Mas quando se espera o momento certo e um pouco mais de idade, poderá ser com seu 1º namorado. O menino que for melhor para você não fará a proposta de ficar, mas vai querer te conhecer melhor para depois te convidar para o namoro. E assim você terá tempo para conversar com seus pais ou sua mãe. Vocês estão vendo como tudo é mais bonito quando é feito com cautela, a seu tempo?

Conclusão:

Enfim garotas, não podemos esquecer que ainda somos as “Filhas de Rei” e poderemos ser para sempre, se cuidarmos de nossas coroas de Pequenas Marias.

Também, em nossa idade, ainda podemos aproveitar muitas coisas de nossa infância que não teremos mais daqui uns anos como, dançar, mexer nas Barbie's, enfim.

Deus é nosso Pai e deseja o melhor para nós, não vamos ficar presas nas propostas da TV, das revistas e das colegas que não sabem o que é melhor para nós. Vamos ser livres da opinião das outras e, como boas católicas, rezar para que a Mãe de Deus toque nos corações de muitas e muitos adolescentes para que não estraguem suas vidas com conceitos falsos sobre o amor.

Propósito:

Rezar diariamente a oração que nosso Pai e Fundador compôs aos 9 anos de idade:

“Ave Maria por tua pureza, conserva puro o meu corpo e minha alma, abre-me largamente o teu coração e o coração de teu Filho. Obtém-me um profundo conhecimento de mim mesma e a graça da perseverança e fidelidade até a morte. Dá-me almas e tudo o mais toma-o para ti.”

Oração final: Pode ser a oração Ave Maria por tua pureza...

5º tema: “Quem encontrou um amigo descobriu o “seu Deus”...!”

Objetivo: Esclarecer sobre a verdadeira amizade e despertar a importância de saber escolher as companhias.

Estímulo:

- Quantos amigos você tem? E colegas?
 - Você sabe a diferença entre amizade e coleguismo?
- (Provocar discussão)

Desenvolvimento:

Coleguismo é algo temporário, simples. Podemos conhecer colegas nas festas, nos passeios e até nas férias. Desses colegas são raríssimos os que se tornam nossos amigos. Por exemplo, quando alguém da sua turma deixa a escola e perde-se o contato, essa pessoa deixa de ser sua colega. Já com o amigo é diferente. A amizade sobrevive à distância e vai além dos limites da escola. Nessa relação de amizade exige-se confiança e fidelidade.

Todos precisamos saber viver em grupo, para trocar idéias, distrair-se, crescer juntos, mas é necessário saber identificar a diferença que há entre os colegas e os amigos, desta forma saberemos como nos comportar diante deles.

É importante reservar nossos segredos somente para os amigos. Saber dialogar com os nossos amigos é uma tarefa para toda nossa vida, para a formação da nossa personalidade.

A nossa mãe é a primeira e a melhor amiga que podemos ter, ela é quem oferece carinho e atenção como prova de seu amor materno, e o faz por doação, sem interesses.

Como apóstolas, devemos nos esforçar em corresponder aos gestos de carinho de nossos pais, valorizando cada olhar, aperto de mão, abraços e beijos que recebemos deles. Devido ao excesso de trabalho dos pais muitas vezes precisamos ir ao encontro deles e manifestar estes gestos de carinho.

“Cada um de nós precisa conscientizar-se dessa necessidade. Segundo os estudiosos do assunto no comportamento dos jovens, namorados buscam “desesperadamente” saciar essa ânsia de carinho na(o) namorada(o). Daí os namoros que podemos observar nas nossas praças, ruas e pátios das escolas (...) que são, na grande maioria dos casos, expressão da carência de afeto no próprio lar⁶.”

⁶ Educação para o amor – Olindo e Marilene Toaldo

No entanto, o vínculo com nossos pais é a base para o discernimento de nossas amizades, que nos apóia para que não nos tornemos “maria-vai-com-as-outras”, e nos dá forças para agirmos como verdadeiras Apóstolas Luzentes de Maria, irradiando luz nas nossas amizades.

Discussão:

- O que seria “maria-vai-com-as-outras”?
- Onde encontramos “maria-vai-com-as-outras”?
- Eu já fui alguma ou algumas vezes “maria-vai-com-as-outras”? Em que ocasião?

Conclusão:

Muitas vezes é difícil ser uma autêntica amiga. Veja o exemplo de Jesus: Quando caminhava pelas cidades ensinando e curando os doentes, as multidões se aproximavam dele. Tinha muitos companheiros, seguidores, mas poucos na verdade eram seus amigos. Quando foi pregado na cruz por, estava só, todos o abandonaram, somente São João, estava com Ele, ao lado de sua Mãe. Este foi um amigo fiel.

Uma amizade autêntica é um presente de Cristo aos que amam e compartilham sua fé. Quanto mais profunda for nossa amizade, mais perto de Deus estaremos.

Sugestão:

A dirigente prepara cartões com a seguinte frase sobre amizade dita pelo Pai-Fundador:

“Os amigos vivem um no outro: o coração de um é a habitação do outro. Para amigos autênticos vale: tudo por tudo!” (Pe. José Kentenich).

No fim da reunião sorteiam-se os nomes das meninas (estilo amigo-secreto) e distribuem-se os cartões para que elas escrevam mensagens de amizade para sua amiga sorteada, trocando-os mais tarde entre elas.

Oração:

Querida Mãe, queremos agradecer pelos nossos pais e amigos. Pedimos seu auxílio para que saibamos distinguir as verdadeiras amizades e, como autênticas Apóstolas Luzentes de Maria, irradiar a luz cultivando assim a mais fiel e sincera das amizades.

Propósito:

Cultivar a amizade e a afetividade com os nossos pais. *Pode-se também escolher um ponto mais concreto, mais fácil das apóstolas controlarem.*

6º tema: “www.mariaminhaeducadora.com.br”

Objetivo: Ensinar que a internet e outros meios de comunicação estão a nosso serviço e devemos usar deles com moderação e com senso crítico.

Desenvolvimento:

“Não há alternativa, ou avançamos ou retrocedemos. Retrocedamos! Então teremos de voltar à Idade Média, arrancar os trilhos, cortar os fios do telégrafo, rejeitar a eletricidade, devolver o carvão às minas, fechar as universidades! Não! Jamais consentiremos em tal atitude! Isto não nos é permitido. Nunca haveremos de agir desta forma.” (Documento de pré-fundação. P. 17)

Vemos que nosso Pai e Fundador compreende o avanço da técnica como algo bom, mas até certo ponto. E nós Apóstolas, como usamos o progresso em nossa vida?

Precisamos aprender a dominar o desenvolvimento da técnica e os meios de comunicação e não deixar que eles nos dominem.

Para conseguirmos colocar os limites devidos no uso de qualquer meio de comunicação queremos formar uma visão crítica a respeito das mensagens que chegam até nós.

Na sociedade moderna, os meios de comunicação social exercem um papel primordial na informação, na promoção cultural e na formação. Este papel torna-se cada vez maior e mais difundido, pois a diversidade de notícias, as influências exercidas sobre a opinião pública e os avanços técnicos crescem cada dia mais e nós nos tornamos mais dependentes das informações transmitidas por emissoras, provedores etc. *(do Catecismo da Igreja Católica- 2493)*

Se lançarmos um olhar mais profundo sobre a nossa sociedade, veremos que muito do que nos rodeia é influenciado pela mídia, de modo especial pela Tv e pela internet. A opinião pública, a moda e as tendências culturais são diretamente atingidas pelo que se passa na Tv. Por exemplo: a cada novela que passa nas telinhas, surgem novos modelos de roupas, casas, novas gírias e costumes, que, pouco tempo depois, já estão nas ruas e até dentro de nossas casas e em nós mesmas.

Devemos ter os olhos bem abertos, pois muito do que os programas oferecem é um mundo paralelo, representado de forma ilusória, no qual a pregação de uma vida fácil e descompromissada revela a fuga das renúncias e sacrifícios e a busca desenfreada por um prazer vazio e momentâneo.

Os meios de comunicação possuem uma grande capacidade persuasiva sobre o homem, infelizmente mais negativa que positiva, gerando a alie-

nação em massa. Daí a necessidade da renúncia e do senso crítico, pois esses meios nos influenciam mesmo de forma inconsciente.

Uma pessoa pode dizer que este problema é relativo: que ela pode assistir qualquer programa de Tv, que isto não lhe fará mal algum. Mas, na verdade nenhum de nós é forte suficiente para livrar-se de qualquer influência negativa. A natureza humana é por si fraca e não pode apoiar-se em próprias forças. Se nos expomos ao perigo, mais cedo ou mais tarde cairemos.

O que queremos dizer com isso?

Os meios de comunicação não são ruins e nós precisamos deles, mas devemos trabalhar com nossa visão crítica e abster-nos daquilo que é prejudicial ao nosso crescimento. Que tal selecionar aquilo que mais me ajudará em meu desenvolvimento, em meu crescimento cultural?

O melhor é que utilizemos os meios de comunicação (especialmente a Tv e a Internet) de acordo com nossa necessidade e não de acordo com a impulsividade. Além disso, utilizá-los com um fim honesto e moralmente correto. “Modernizar sem mecanizar!” Esse é outro pontinho das apóstolas. Não podemos nos tornar escravas de algo que foi feito para nos servir.

O próprio Catecismo da Igreja Católica esclarece:

“Os meios de comunicação social (especialmente mídia) podem gerar uma certa passividade entre os usuários, tornando-os consumidores pouco criteriosos a respeito das mensagens e dos espetáculos. Os usuários devem se impor moderação e disciplina quanto à mídia. Devem formar em si uma consciência esclarecida e correta para resistirem mais facilmente às influências menos honestas.” (2496)

A questão da internet, mais cedo ou mais tarde precisamos dela...

É de fundamental importância que tenhamos de forma clara a finalidade pessoal pela qual usamos a Internet.

Devemos observar quais são os tipos de relacionamentos que mantemos e também o que falamos de nós para os outros e também por onde andamos navegando na internet:

Podemos usar os meios de comunicação, mas o ideal para uma Apóstola e futura Jufem é saber comportar-se diante desse grande desafio de **“modernizar sem mecanizar”**. Na prática isso seria:

- *Selecionar o que vemos quando navegamos na Internet: a questão de selecionar sempre nos acompanhará, nossos olhos são as janelas, as portas para nosso mundo interior. E como a técnica avança, também precisamos aumentar o campo de nosso pontinho, além de revistas e programas de TV, precisamos cuidar no que vemos na internet, que tipos de sites visitamos.*

- *Limitar o nosso tempo em frente ao computador:* perdemos preciosas horas diante de uma máquina e deixamos pouco tempo para estar com as pessoas que amamos, nossa família, amigos. Também de nos divertirmos com atividades que nos fazem bem, por exemplo, andar de bicicleta com as amigas, jogar vôlei... e muitas outras coisas boas.
- *Cuidar que o computador não seja nosso único amigo:* é muito mais fácil relacionar-se com a máquina, no máximo o que ela me contraria é quando alguma coisa nela não vai bem. Mas, como já vimos, somos criados para viver em comunidade, para nos relacionarmos. Estar pessoalmente com as pessoas queridas é muito melhor do que passar horas conversando pelo msn, orkut... A melhor maneira de cultivar amizades é relacionando-se com elas pessoalmente.

Outro problema da internet é que lá posso abrir um diário sobre minha vida e expô-la como uma banca de banana na feira, que fica lá à mostra esperando o freguês. Será que eu também conto ou escrevo em sites tudo sobre minha vida para pessoas que nem conheço? Ou sei quais assuntos devo reservar a mim mesma?

Falo e ajo da mesma forma como sou ou aproveito, só porque estou por trás de uma máquina para escrever e contar coisas sobre mim, que diante das pessoas não faria. Posso fazer fofocas e dizer mentiras até sobre mim mesma? Você estava consciente de todos esses perigos?

As pessoas que mentem até sobre suas próprias características não têm uma personalidade autêntica. Idealizam, de forma errada, a imagem que gostariam de ser. Esse tipo de atitude é que permite a massificação dessas pessoas de personalidade fraca, tornando-as apenas mais um rosto anônimo na multidão (não faz a diferença). Diante do computador e diante das pessoas queremos ser as mesmas. Sou filha de Rei quando estou sozinha, quando estou no msn, quando estou na escola, no clube. A filha de Rei cultiva a virtude, isto é, a qualidade de ser sincera.

Estímulo: A origem da palavra “sincera”

A palavra SINCERA foi inventada pelos romanos. Eles fabricavam certos vasos de uma cera especial. Essa cera era, às vezes, tão pura e perfeita que os vasos se tornavam transparentes.

Em alguns casos, chegava-se a se distinguir um objeto – um colar, uma pulseira ou um dado – que estivesse colocado no interior do vaso.

Para o vaso assim, fino e límpido, dizia o romano vaidoso:

- Como é lindo!!! Parece até que não tem cera!!! “sine cera” queria dizer “sem cera”, uma qualidade de vaso perfeito, finíssimo, delicado,

que deixava ver através de suas paredes e da antiga cerâmica romana.

O vocábulo passou a ter um significado muito mais elevado. Sincero, é aquele que é franco, leal, verdadeiro, que não oculta, que não usa disfarces, malícias ou dissimulações.

O sincero, à semelhança do vaso, deixa ver através de suas palavras os nobres sentimentos de seu coração. SINCERA é uma palavra doce e confiável, é uma palavra que acolhe... e essa é uma palavra que deveria estar no vocabulário de toda alma. (Malba Taham)

Que possamos trabalhar com estas questões utilizando destes meios de comunicação sem nos escravizar. Fique claro que **não se trata de não podemos usar, mas devemos saber como usar!**

- E-mail.
- MSN.
- Orkut.
- Blog.

Dirigente: Levar as meninas a um debate.

Hoje em dia vemos muitas pessoas que agem de maneira errada mostrando ser o que não são através da comunicação que a Internet nos oferece, por exemplo, o MSN.

- MSN: podemos usar esse meio de comunicação para falar com nossas amigas, mas dar preferência aos encontros pessoais.
- Blog: não é necessário expor ali tudo o que acontece em minha vida. Antes de escrever algo, devo pensar “o que vou colocar ali?”. “Teria coragem diante de uma multidão?”

Assim como o Blog é um diário virtual exposto e aberto à qualquer pessoa, como Apóstolas eu posso ter um diário espiritual (um caderno escrito a mão) acessível apenas à minha educadora, a Mãe de Deus. Então, a cada dia, tenho a oportunidade de estar espiritualmente no Santuário e conversar com Ela, dizendo como foi meu dia, quais foram as minhas dificuldades, alegrias etc. Ela vai ler aqui o que se passa comigo, mas não vai permanecer indiferente, pois ela é minha mãe e está sempre pronta a me ajudar e educar.

Conclusão: no mundo da Internet podemos receber informações que nos podem ser de grande utilidade, mas também muitos assuntos supérfluos. Nosso Pai e Fundador ensina que podemos caminhar com o progresso exterior, sem o retrocesso da personalidade:

“Por isso avante! Avancemos nas pesquisas e conquistas de nosso mundo interior através da auto-educação consciente.” (Documento de pré-fundação. P. 17)

Propósito: limitar nosso tempo na internet ou na TV e para controlar, anotar quantas horas fiquei na frente do computador e levar na reunião para depois entregar à Mãe no Santuário.

Oração final: Querida Mãe, a partir do Santuário, pedimos que nos presenteie a graça de sabermos usar os meios de comunicação como verdadeiras filhas de Rei, livres das algemas, que não vemos, mas que existem em todos aqueles que são “viciados” na internet e programas de TV e não percebem. Queremos crescer como jovens puras e sinceras em teu reino. Ó minha Senhora...

7º tema: “Schoenstatt Fashion Week”

Objetivo: Fazê-las entender que é o nosso ser que deve determinar a nossa moda e não os outros. Reconhecer a liberdade interna e o que combina conosco. Pelo seu traje sabemos como você é!

Dinâmica: Pegar recortes de revista mostrando a moda nos seus diversos estilos. Depois de tudo recortado a dirigente explica que alguns desses recortes devem mostrar o estilo da Apóstola 2006. (*cuidar em não colocar figuras por demais extravagantes*)

Desenvolvimento:

☆ **Traje:** Ele faz parte do nosso ser, não apenas como expressão de nossa atitude espiritual, mas o próprio corpo se revela (até em seus detalhes) pela roupa. O traje deve dar testemunho de Deus. Você pode aproveitar tudo o que a técnica e a arte oferecem para vestir-se de maneira bela e nobre. Devemos estar conscientes da originalidade e valor de nosso ser para que possamos determinar nossa maneira de se vestir.

A Juventude que procura a verdade e pureza através da veste descobre uma alma pura e assim é confirmada em seu anseio e aspiração à pureza.

Não corresponde ao estilo de uma jovem schoenstattiana roupas curtas que chamem atenção sobre o próprio corpo, blusas de alcinhas, frente única, tomara que caia... Todo o tipo de peça de roupa que chame atenção sobre si e que não revela ser a imagem de uma Pequena Maria que irradia luz no mundo, não corresponde com o guarda roupa da filha de Rei.

Devemos cuidar que o nosso vestir seja de maneira feminina e irradie amor e respeito.

Acessórios: aqui não nos referimos aos brincos, pulseiras etc. Como já comentamos, a maré (sociedade) está alta, pregando regras que muitas pessoas não percebem, serem ondas a favor de um mundo sem Deus. A ‘onda’ agora é usar no lugar dos brincos e pulseiras outro tipo de acessórios: a Tatuagem e o Piercings (ambos provindos da Nova Era)

O nosso corpo já tem uma marca registrada: no Batismo recebemos um selo que é nossa coroa de princesa. Que possamos conservá-la!

Se Deus já nos fez uma “tatuagem espiritual” por assim dizer, através do Batismo, temos essa marca para o resto de nossa vida. Será que devemos prejudicar nossa saúde e marcar nosso corpo sem necessidade? Os acessórios no corpo correspondem com o vestir feminino? (*deixar que falem*)

Abaixo estão alguns textos que nos esclarecem sobre alguns aspectos em torno do uso de tatuagens e piercings. Eles vão ajudar a dar base e respostas ao debate que poderá ser criado no grupo a partir desse texto:

"Modismo ou não, o uso tanto de tatuagens quanto de piercings tem seu preço. A pessoa se expõe a riscos de contaminação por bactérias que causam infecções, por vírus que causam doenças como a hepatite C (um tipo de cirrose crônica do fígado sem sintomas aparentes), a Aids, a sífilis e muitas outras. Segundo os médicos, o único caso registrado, no mundo, de lepra transmitido por objeto aconteceu durante um processo de tatuagem. A contaminação acontece porque os procedimentos nem sempre são realizados em boas condições de higiene, e mesmo em condições, os riscos não são nulos. Em muitos casos, agulhas são reutilizadas e, como há sangramento da região que vai ser trabalhada, até o dedo ou algodão utilizado para estancar o sangue pode transmitir doenças. Também podem surgir reações alérgicas e cicatrizes indesejáveis. E se a pessoa tem algum tipo de doenças dermatológica, como psoríase, líquen plano, vitiligo e verrugas, estas podem aparecer nos locais do trauma. A tatuagem também pode provocar um tipo de reação inflamatória, chamada granuloma, ocasionada pela presença de corpos estranhos que penetram na pele durante o ato de tatuar, ou pelo próprio pigmento introduzido. Os piercings podem ser muito perigosos quando colocados em áreas formadas por cartilagens. Na língua, é possível até que abalem a estrutura dos dentes. Algumas partes do corpo são muito perigosas para a colocação de piercings e a falta de higiene na hora de fazer o furo tem sua parcela de culpa nas infecções que ocorrem com frequência. 'Com exceção do lóbulo, a orelha é muito mal vascularizada, o que torna o organismo quase incapaz de reagir a uma infecção ou alergia', explicam os médicos. Mesmo que se observem todos os cuidados de higiene e o material do piercing seja inerte, o que causaria menor agressão ao corpo (como aço cirúrgico, ouro ou platina), ainda assim existe perigo, segundo os especialistas. Fora que uma abertura na pele sempre é porta de entrada para doenças e infecções." (www.portaldafamilia.org)

"Retirar a tatuagem dá mais trabalho do que fazê-la e custa muitas vezes mais caro e ainda corre-se o risco de se ficar com uma cicatriz. Em alguns casos, o laser não consegue eliminar totalmente os traços, principalmente quando são coloridos. Quando não é possível retirar a tatuagem com o laser, que não deixa marcas, usa-se a técnica do lixamento ou a retirada cirúrgica, processos que geram cicatrizes. Na hora da aplicação o próprio pigmento utilizado pode provocar alergia, causando uma dermatite - inflamação na pele - e, nesse caso, o desenho tem de ser removido logo em seguida a fim de evitar um problema maior e irreversível."

"Estudos mostram que 61% dos indivíduos dos grandes centros culturais e comerciais, que fizeram tatuagem ou piercing arrependem-se em um período de 1 a 12 anos mais tarde.

Tal uso obedece a um contexto tribal, tanto no sentido de comportamento de tribos primitivas como na moderna acepção da palavra. Geralmente, as pessoas que optam pelo uso de tatuagens e piercings são jovens e adolescentes que seguem um determinado padrão de conduta e pensamento de um grupo, sem pensar nas conseqüências que certas atitudes podem trazer. Muitos agem de uma maneira irracional em nome da moda indicada pelo grupo em que se espelham.

Para evitar que, no futuro, os adeptos desses costumes venham a sofrer com a iniciativa tomada, geralmente na fase da juventude, época em que tudo está acima de tudo e que às vezes pode ser uma atitude irracional, é importante levar em consideração se a tatuagem e o piercing combinam com o seu jeito de ser e se essa escolha está sendo feita com a consciência de suas conseqüências."

Será que a tatuagem e o piercing combinam com o traje nobre da filha de Rei que somos? Se queremos ser diferentes, chamar a atenção positivamente, conseguiremos por nosso jeito schoenstattiano de ser. Podemos ver o exemplo de nossa heroína Bárbara Kast: "Uma jovem de 17 anos, estava consciente de sua beleza e gostava de se vestir bem e de chamar atenção sobre si mesma."

Com sua vivência dentro da Jufem, ela se auto-educou e passou a perceber que a importância da beleza está na alma e não em seu reflexo exterior.

(...) "Mãe, ao consagrar-te os meus olhos quero desde agora refletir teu amor e presença de Cristo vivo entre nós, todo o meu ser será um Tabernáculo. Ajuda-me Mãe a ser um reflexo Teu."

Como princesas do Reino de Deus, façamos que nossa coroa brilhe, e que a luz e beleza de nossa alma se irradiem ao mundo, pela nossa maneira nobre de vestir.

Conclusão: É tarefa especial da mulher ser aqui na terra uma imagem da infinita e sublime beleza de Deus. Essa beleza deve partir do nosso interior e se irradiar pelo nosso agir, pensar e vestir.

Sugestão: A dirigente pode promover um mini-desfile de modas, pedindo que as meninas tragam duas peças de roupa e organizar uma passarela, na qual as apóstolas poderão desfilarem com seus trajes de pequenas-Marias. Poderão avaliar se todos os 'modelitos' apresentados correspondem com o guarda roupa de uma apóstola.

Propósito: Com liberdade interior, durante este mês, façamos a experiência de ir contra o que a moda nos impõe e procuremos nos vestir bem, com nobreza. Renunciar aos acessórios supérfluos.

Oração final:

“Pensa sempre por mim, Mãe querida, e bem puro será meu pensar.
Fala sempre por mim, Mãe querida, e veraz será meu falar.
Age sempre por mim, Mãe querida, com justiça então agirei.
Meu trabalho então é sagrado e em ti Mãe eu repousarei.
Mãe, impregna-me inteiramente com teu ser de nobreza sem fim
Que teu ser e a tua atitude se irradiem a todos por mim.”

8º tema: **“Senhor, elas não sabem o que falam!”**

Objetivo: Levar as apóstolas a entender que é preciso respeitar para ser respeitada. No mundo de hoje há pessoas que perdem seu brilho por não saberem “falar”.

Dica: A dirigente chega falando gírias (de um modo difícil de entender). Fazendo com que elas se perguntem o porquê. A intenção é mostrar como nosso falar é importante para que possamos nos comunicar bem.

Dinâmica:

Referente à história “Buracos na cerca”, a dirigente traz um pedaço de isopor e faz com que as meninas executem o mesmo procedimento, marcar com alfinetes o isopor lembrando de ofensas ou algo que falaram que não foi tão nobre, por exemplo gírias e palavrões. Depois lê-se a história:

Buracos na cerca

Em uma cidade pequena do interior, um homem era muito conhecido por sua rispidez e grosseria no falar. Sempre falava sem pensar. O que lhe viesse à cabeça, falava às pessoas sem pensar nas conseqüências que aquilo traria. Certo dia, deu-se conta dessa sua maneira de ser e procurou o velho sábio para se aconselhar. Então, o simpático senhor lhe disse:

"Todas as vezes que você ferir as pessoas com sua brutalidade ao falar pregue um prego na cerca de sua casa"

Intrigado com a resposta do sábio o homem voltou para casa, mas resolveu seguir o conselho. Algum tempo depois notou que sua cerca estava cheia de pregos e, ainda insatisfeito, voltou a encontrar o sábio. Contou-lhe o acontecido e mais uma vez o velho lhe aconselhou:

"Todas as vezes que você controlar os seus impulsos, tire um prego da cerca. Quando tirar o último prego, mande me chamar."

O homem não entendeu o porquê desse conselho, porém tinha muita consideração pelo velho sábio e resolveu cumprir o pedido. Ao chegar ao último prego, já satisfeito por ter tido sucesso várias vezes, mandou chamar o sábio conforme o combinado. Ele chegou e logo foi ao encontro do homem que estava orgulhoso em frente à cerca. O sábio o parabenizou pelo êxito, porém chamou-lhe a atenção, dizendo-lhe:

"Vê todas as marcas na cerca? Cada vez que você feriu alguém, foi como se você tivesse deixado um prego em seu coração. Você se corrigiu, porém quantas marcas ali permaneceram!"

Dirigente: Discutir sobre nossa fala impulsiva e seu malefício e, depois de concluído, cada uma pode retirar os alfinetes, como o personagem da história.

Desenvolvimento:

Quando nossos pais nos proíbem algo que queremos, como respondemos a eles?

Temos que compreender o valor das palavras ditas e, até onde isso pode atingir o próximo ou a nossa família. Com palavras duras e mal pensadas somos capazes de magoar as pessoas que mais amamos, por isso a importância de pensarmos muito bem antes de nos dirigirmos a alguém. As palavras são o caminho para proclamarmos o bem ou atingir o outro, com críticas destrutivas, fofocas e palavrões.

Quando estamos entre colegas e surge um assunto que não está de acordo com nosso ideal, de que forma nos comportamos? Calamos então ou defendemos com respeito nossos ideais?

Como Apóstolas Luzentes de Maria devemos ter consciência dos nossos ideais, nunca falar coisas nas quais não acreditamos. A apóstola deve se espelhar em Maria em todos os momentos, inclusive ao falar. Nossas reuniões devem ser uma escola onde aprendemos a dialogar verdadeiramente, buscando encontrar o equilíbrio entre o ouvir e o falar. E para conseguir isto temos de cultivar as seguintes atitudes:

- Saber ouvir;
- Saber respeitar;
- Evitar discussões sem sentido;
- Valorizar a opinião do próximo.

Outro ponto importante dentro do nosso tema é referente aos palavrões e gírias, aqueles que de tanto escutar às vezes até se torna comum, e sem querer, acabamos os incluindo em nosso vocabulário.

Diante desta situação temos que ter sempre em mente a postura de nossa Rainha Luzente e, como pequenas Marias, tomar cuidado com o significado das palavras e o contexto em que elas são ditas, nos vigiando constantemente para que tais hábitos (falar palavrão e gírias) não façam parte de nossas vidas. Esse cuidado devemos ter, pois a forma que falamos é responsável pela imagem que propagamos de nós mesmas, Nosso falar deixa impressões positivas ou negativas. Aqui podemos lembrar novamente do filme 'para sempre Cinderela', onde ela, mesmo convivendo em um ambiente que não era o que estava acostumada, permanecia com palavras doces e nobres assim como correspondia ao seu ser de filha de Rei. Também é importante ressaltar que pela nossa maneira de falar também valorizamos nossa língua, nossa cultura e nosso povo. E que a fala é um grande instrumento para o apostolado, a transmissão de valores.

Conclusão:

São Paulo também nos fala a respeito:

“Nenhuma palavra má saia de vossa boca, mas só a que seja capaz de edificar, quando for necessário, e de fazer bem a quem ouvir”. (Ef 4, 29 - 30)

É importante cultivar bons sentimentos para que sejamos autênticos reflexos da Mãe de Deus através do nosso falar, e que quem nos ouça tenha a certeza de estar perto de uma princesa do Reino dos céus.

Oração:

Querida Mãe e querido Jesus, queremos lhes pedir para que cuidem de cada palavra que dizemos, e que tudo que saia de nossas bocas seja fruto de muitas alegrias.

“Mãe, quem me olhar te veja, quem me escutar e ouça, quem se aproximar de mim, sinta a tua presença. Que eu ame a todos como tu amas. Amém”

Propósito:

Cuidar das nossas palavras, evitando os palavrões e as gírias.

9º tema: “Ti ti ti!”

Objetivo: Despertar nas meninas um olhar crítico em relação àquilo que os meios de comunicação nos propõem, explicando porque devemos evitar as fofocas e também qualquer tipo de superstição, já que cremos em um só Deus.

Material: uma revista para adolescentes e a revista Linda, que está no fim dessa reunião.

Estímulo: A dirigente deve levar uma revistinha de fofocas de assuntos conhecidos e contar alguma fofoca para as meninas. Depois de deixá-las bastante entretidas no assunto da fofoca, lançar a pergunta:

☺ O que toda essa discussão acrescentou para a nossa vida? (*à medida que elas falam começar expor o tema*)

Podemos chegar facilmente à conclusão de que a fofoca em nada pode nos ajudar, é desnecessária. Porém, muito além disso, devemos estar conscientes que fofocar é um pecado! Mas por quê? Normalmente, não começamos falar sobre algo ou alguém com má intenção. Contudo na maioria das vezes, no desenrolar da conversa, nossos comentários se tornam maldosos. É justamente aí que está o pecado, pois muitas vezes acabamos inventando um monte de mentiras a respeito de alguém. Não percebemos talvez que nossa empolgação na conversa está nos levando a faltar contra o oitavo mandamento. O falar desnecessário pode se tornar um pecado muito sério porque podemos destruir a honra, a dignidade de uma pessoa.

Alguém lembra qual é o oitavo mandamento?

O oitavo mandamento diz que não devemos levantar falso testemunho. Devemos sempre lembrar que quando não cumprimos os mandamentos da Lei de Deus estamos cometendo um pecado grave.

A fofoca é o caminho mais fácil que temos para a mentira e, portanto, para o pecado. Como sabemos, o ato de mentir se torna um vício: basta começar e continuamos a mentir em qualquer outra situação e para qualquer pessoa. Além disso, sabemos que as mentiras sempre ficam cada vez mais graves, já que mentimos uma segunda vez para encobrir a primeira mentira e assim por diante. Cuidemos da “mentirinha” que serve como desculpa de nossas próprias falhas e pecados. Esse vício de uma ‘mentirinha’ puxar a outra coloca em risco nossa personalidade, que não sabe mais separar realidade e fantasia. Também vai deixando nossa consciência relaxada, como uma mola, e o sentimento de culpa vai sendo abafado,

provoca a ausência de arrependimento e conseqüentemente não se sente necessidade de se confessar.

É muito importante termos o cuidado em dirigir aos outros palavras que sejam verdadeiras. Se agimos, pensamos e falamos de acordo com a verdade, conquistamos a confiança das pessoas que convivem conosco, elas acreditam em nós porque nunca faltamos com a verdade!

Ao contrário, quando mentimos, perdemos a confiança que as pessoas haviam depositado em nós. Quando isso acontece nunca mais poderemos recuperar a mesma confiança antes conquistada.

Como exemplo disso temos uma pequena história:

“Em uma cidade havia uma mulher chamada Elvira. Ela tinha o mau costume de sempre mentir e fofocar de todas as pessoas. Um dia ouvindo a homilia durante a missa, tomou consciência de seu erro e decidiu confessar-se imediatamente. Logo que a Missa acabou, foi ao encontro do Padre Olavo na sacristia. Muito arrependida, Elvira confessou seu maior pecado, a mentira e a fofoca, e pediu um conselho sobre o que poderia fazer para recuperar a confiança perdida. O Padre, muito sábio, deu-lhe uma penitência diferente: Ele lhe pediu que subisse no último andar de um prédio, de lá jogasse um saco cheio de penas e depois feito isso, voltasse à igreja. Elvira, achando a penitência muito fácil, cumpriu exatamente o que o padre falou, pois queria ser perdoada de seus erros.

Retornando à igreja Elvira perguntou ao Padre qual era o sentido de tal tarefa. Para explicar, o Padre, pediu que Elvira voltasse ao prédio e juntasse todas as penas que havia jogado. Desta vez ela disse ao Padre Olavo que isso seria impossível e o Padre sabiamente lhe disse: ‘Assim como juntar novamente todas essas penas é impossível, também recuperar a honra das pessoas prejudicadas por sua fofoca e a confiança perdida será impossível’.

A nossa confiança é como um cristal que depois de quebrado nunca mais volta a ser o que era.

Como pudemos concluir o agir e falar baseados na verdade são de extrema necessidade para a vida social. A confiança nas pessoas é fundamento para um bom relacionamento. A convivência seria impossível se os homens não tivessem confiança uns nos outros. Por isso devemos cultivar a confiança dos outros.

De que forma?

Jamais dando oportunidade para que os outros desconfiem da veracidade de nossas palavras, ou seja, não fofocar, não mentir, não levantar falso testemunho, não julgar os outros mas dar um bom exemplo.

Infelizmente no mundo em que vivemos, os meios de comunicação criaram um péssimo costume, as pessoas se habituaram a bisbilhotar (espiar) a vida alheia e fofocar umas das outras, o que se tornou um hábito muito

comum. As pessoas não percebem mais quanto tempo perdem fofocando e discutindo assuntos que não lhes dizem respeito.

Porém, nós, como apóstolas, não podemos nos deixar levar por esse vício da sociedade. Devemos, como pequenas-Marias, nos esforçar e evitar assuntos, revistas ou programas de tv (por exemplo) que nos estimulem fofocar.

Inclusive um dos pontos que a Apóstola deve cumprir é o de **selecionar revistas**, filmes, programas de tv etc. Devemos aproveitar o que a modernidade pode nos trazer de bom, por isso selecionar.

Sabemos que existem revistas que querem atingir justamente o público adolescente, mas nem sempre todo o conteúdo que há nelas é próprio para uma apóstola. Nem sempre as dicas que encontramos nas reportagens são realmente as atitudes corretas para se tomar em diversas situações.

Nesta fase é muito comum estarmos cheias de dúvidas. Nosso corpo muda e isso causa certa revolução em nosso pensar. Porém, nesses momentos de dúvida, em que nos sentimos muito “perdidas” os primeiros e quem devemos confiar são os nosso pais!

Especialmente as nossas mães, sempre estarão prontas a nos responder o que quisermos, basta perguntarmos. Precisamos nós mesmas tomar a iniciativa de conversar com as nossas mães. A dúvida que temos deve ser esclarecida com a pessoa certa! Por que vamos esclarecer nossas dúvidas com reportagens de pessoas que nem ao menos conhecemos, se temos a nossa mãe que sempre nos criou e está a disposição 24hs por dia? Nossas mães com certeza sempre nos darão a resposta de que precisamos, a resposta certa. Não é um simples comentário de médicos ou de outras meninas em uma folha de papel; os conselhos de nossas mães são muito mais valiosos!

Além disso, nessas mesmas revistas, encontramos diversos tipos de superstições como o horóscopo, simpatias etc. Devemos ficar muito conscientes de que o verdadeiro cristão não acredita nestas coisas e por isso não usa nenhum tipo dessas superstições.

Se acreditamos em um só Deus, como rezamos no momento do Creio na Missa, e se somos batizados, filhos de um único Deus, não devemos jamais depositar a nossa fé e crença nas superstições criadas pelo homem. A nossa fé está somente na certeza de que tudo o que Deus conduz a nossa vida da melhor forma.

Diz Ir. M. Emilie: *“Deus é Pai, Deus é bom e bom é tudo o que ele faz”*. Devemos crer cegamente que a vontade de Deus é o melhor para nossas vidas e que nada que o homem faça irá mudar os planos de Deus! Então acreditar em qualquer coisa, que não seja em Deus Pai é um pecado, pois no Batismo e também na Crisma nos comprometemos em manter a nossa fé em um só Deus.

Também a atitude de querer prever o nosso futuro é um pecado. Deus é bom e sabe o que faz no momento certo, devemos ter a paciência filial e aguardar o momento certo para cada coisa acontecer. Deus Pai tem todo o poder para mudar completamente ou não as nossas vidas, devemos ter fé porque como Deus nos ama, sempre cuidará de tudo perfeitamente.

Também, temos nossa Mãe no Santuário, nossa maior intercessora, que sempre providencia tudo perfeitamente bem. Basta entregar-nos a ela singelamente e ela tomará o cuidado de tudo. Isso é verdadeira fé em Deus: acreditar em seu amor e que Ele cuida de mim, e colaborar com ele em tudo.

Em Schoenstatt podemos chamar isso de Fé na Divina Providência. Deus Pai e Maria têm um plano para nós e dentro dele tudo é providenciado por eles (pelo poder divino).

Conclusão:

Justamente nesse ano, a Família de Schoenstatt se prepara para o grande jubileu de 2014, tendo por base a Fé prática na Divina Providência. Nós como Apóstolas, queremos aprender a percorrer o caminho da Divina Providência acreditando que Deus tem um plano de amor para cada uma de nós. Por isso não precisamos percorrer o caminho das superstições terrenas, pois confiamos que um poder maior nos guia.

“O plano de nossa vida foi delineado e premeditado por Deus desde toda eternidade. O Onipotente encontrará o caminho para nos guiar aonde quer e nós encontrar e realizarmos, assim, o que está contido no plano eterno. Basta que nós coloquemos à sua disposição nossa própria cooperação, basta que não soltemos a mão do Pai” (Pe. Celestino Trevisan- Fé Prática na Divina Providência, pg. 30)

Sugestão: A equipe que trabalhou na elaboração dessa reunião teve a idéia de fazer uma revista do jeito que nós gostamos, mas uma revista schoenstattiana, voltada para nossa idade. Antes de terminar essa reunião podemos nos alegrar com a revista ***Liiinda!!!***

Propósito: Renunciar leituras de revistas de fofoca, horóscopos ou coisas assim. Procurar ler coisas mais construtivas e saudáveis.

Oração: “Pai do céu, sabemos que Tu és nosso bom Pai, e que em teu amor estamos abrigadas. Queremos, como Apóstolas, seguir sempre nessa certeza: temos teu amor e o Amor de Maria ao nosso lado, e isso nos basta! Ajuda-nos a cultivar cada vez mais a nossa fé, para assim crescermos firmes, rumo a Juventude que se aproxima!”